

Homofobia na escola é tema de capacitação

por Tallita Tajra/Redação CCOM

Como vencer o preconceito e a discriminação contra adolescentes e jovens no ambiente escolar devido às escolhas sexuais? A questão será discutida durante a 5ª Semana do Orgulho de Ser, que acontece de 23 a 29 de agosto. Em parceria com a Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), o Grupo Matizes vai promover duas atividades de capacitação para gestores e professores. As atividades, palestra e oficina, acontecem dia 25 de agosto e têm como tema “Educando para a Diversidade”.

Tanto a palestra quanto a oficina têm o propósito de definir recomendações que definam parâmetros para o enfrentamento da discriminação e violência por identidade de gênero e orientação sexual (homofobia, lesbofobia e transfobia) contra estudantes de escolas públicas do ensino fundamental e médio.

Durante a palestra será distribuído material educativo produzido pelo Grupo Matizes. A 5ª Semana do Orgulho de Ser irá discutir ainda temas ligados à saúde, trabalho, questões jurídicas, além de lançamentos de livros e concurso Miss Gay Piauí.

Semar analisa mais de 240 processos de irregularidades

Mais de 240 processos decorrentes de multas, embargos e apreensões estão sendo analisados pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semar). O órgão tem desenvolvido várias ações decorrentes de fiscalizações de atividades consideradas lesivas ao meio ambiente ou que estão sendo realizadas em desacordo com o estabelecido nas licenças ambientais.

De acordo com levantamento realizado pela secretaria, as multas geradas ultrapassam R\$ 2,4 milhões. As apreensões são de bens como madeira, motosserras e até veículos usados na infração.

No trabalho de fiscalização, a Semar vem contando com um grande aliado na luta em favor da preservação do meio ambiente. São inúmeras as

por Elis Regina Pinheiros

denúncias recebidas, através do *Plantão Semar* (3216 2038 e 9981 3273). As principais denúncias registradas são feitas por pessoas que residem próximas onde estão ocorrendo as irregularidades. As atividades mais apontadas são de desmatamento sem autorização, produção ilegal de carvão, exploração ilegal de recursos hídricos, poluição e degradação ambiental, transporte ilegal de madeira e construções irregulares.

A maioria das operações é realizada somente pelos fiscais da Semar ou com o apoio da Companhia Independente da Polícia Ambiental (Cipama).

